

[42366] - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO PARA IDENTIFICAR QUESTÕES DE SAÚDE DE COMUNIDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM PORTO ALEGRE.

Autora: Júlia Renner Wink

Coordenador: Silvia Maria Spalding

Coautores: Andrey Silva Morawski, Caroline de Mello Freitas, Sacha Krolow e Silva, Tatiane da Silva Dal Pizzol

i)Justificativa: Infecções causadas por vírus, bactérias e parasitos podem acometer muitas pessoas, mas as que estão vulneráveis, sem segurança alimentar, sem saneamento básico e com condições precárias de higiene são mais suscetíveis. Tendo em vista a questão da vulnerabilidade de comunidades carentes, a universidade através de ações educativas, tem por missão exercer seu papel de disseminador do conhecimento e de agentes multiplicadores. Buscamos a detecção do estado de saúde dos indivíduos em situação de rua, para que através de palestras e da confecção de cartilhas e de maquetes possamos contribuir com a população. ii)Objetivos: Identificar questões de saúde e efetuar o diagnóstico laboratorial de parasitoses intestinais em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social em Porto Alegre. iii)Metodologia: Em parceria com a EPA - Escola Municipal de Porto Alegre foram efetuadas as seguintes interações: rodas de conversa com os alunos da escola, maquetes educativas, posters sobre ISTs - Infecções sexualmente transmissíveis, parasitoses e COVID-19 e coleta de amostras fecais para a realização de exames parasitológicos. Assim, buscou-se esclarecer e trocar experiências dos alunos de graduação do curso de Farmácia com a comunidade desta escola municipal. Devido a pandemia as atividades presenciais na escola foram pausadas, então, nesse período, foi iniciada a produção de uma revisão sistemática sobre a prevalência e incidência de infecções em populações em situação de rua. iv)Resultados: Estão sendo efetuados esclarecimentos sobre os métodos de transmissão, sintomas, cuidados de higiene e de locais de atendimento médico que, nos casos de necessidade, para realizar o tratamento. Foi criada uma conta no Instagram para a divulgação do projeto e de informações sobre infecções e saúde, principalmente para as instituições que atuam com populações em situação de rua e quando retornarem às atividades da escola municipal os alunos conseguirão efetuar o acesso na sala de informática da EPA.